

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
EDITAL  
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3

A Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, nível MS-3, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Educação Física e Sociedade, nas disciplinas EF112 – História da Educação Física e EF312 - Teorias da Educação Física, do Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas.

### **1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO**

**1.1.** Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

### **2. DO REGIME DE TRABALHO**

**2.1.** Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de idéias e conhecimento para a comunidade.

**2.2.** Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

**2.3.** O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=2684](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684).

**2.4.** O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

**2.5.** A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.423,29
- b) RTC – R\$ 3.612,91
- c) RDIDP – R\$ 8.211,02

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

**3.1.** As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 09 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria da Faculdade de Educação Física, situada na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

Endereço: Av. Érico Veríssimo, 701- Cidade universitária - Campinas/SP.

**3.2.** A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação Física, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

**a)** prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a ata da defesa de sua Tese de Doutorado, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. Os candidatos que tenham obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovados, deverão obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

**b)** documento de identificação pessoal, em cópia;

**c)** sete exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

**c.1.** títulos universitários;

**c.2.** curriculum vitae et studiorum;

- c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;
- c.4. títulos honoríficos;
- c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;
- c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.
- d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;
- e) plano de trabalho, com detalhamento de proposta de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área do concurso.

**3.2.1.** O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

**3.2.2.** O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

**3.3.** Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor da Faculdade de Educação Física, que a submeterá ao Departamento, ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a área em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

**3.3.1.** O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à Congregação da Unidade, que encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à deliberação da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE.

**3.3.2.** O requerimento de inscrição no concurso será deferido se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes na Sessão da CEPE.

**3.4.** Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das provas.

#### **4. DA COMISSÃO JULGADORA**

**4.1.** A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão indicados pela Congregação da Unidade e aprovados pela CEPE.

**4.1.2.** Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

**4.2.** Poderão integrar a Comissão Julgadora profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

**4.3.** Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

#### **5. DAS PROVAS**

**5.1.** O concurso constará das seguintes provas:

- a) prova específica (peso 2);
- b) prova de títulos (peso 4);
- c) prova de arguição (peso 1);
- d) prova didática (peso 3).

**5.2.** A prova específica consistirá de:

a) uma prova escrita dissertativa, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso. Equivalendo a 60% da nota da prova específica;

b) Análise do plano de trabalho apresentado pelo candidato, sendo que tal prova equivale a 40% da nota da prova específica.

**5.2.1.** No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita dissertativa, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

5.2.2. Findo o prazo estabelecido no item 5.2.1 não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova específica escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas para a redação da(s) resposta(s).

5.2.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.2.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova específica, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

**5.3.** Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato.

**5.3.1.** Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

**5.4.** Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

**5.4.1.** Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

**5.4.2.** Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

**5.5.** A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

**5.5.1.** A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

**5.5.2.** A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

**5.6.** As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

**5.7.** A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

## **6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS**

**6.1.** As provas de títulos, arguição, didática e específica terão caráter classificatório.

**6.1.1.** A prova específica também terá caráter eliminatório.

**6.1.1.2.** Ao final da prova específica cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.2 deste edital.

**6.1.1.3.** Após a atribuição das notas, o resultado da prova específica será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

**6.1.1.4.** Serão considerados aprovados na prova específica os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores.

**6.1.1.5.** Somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova específica.

**6.1.1.6.** As notas atribuídas na prova específica por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

**6.2.** Ao final de cada uma das provas previstas nas alíneas "b", "c" e "d" do subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

**6.2.1.** As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela Comissão Julgadora.

**6.3.** Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

- 6.3.1.** As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.
- 6.3.2.** Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s), de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.
- 6.4.** A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, da qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.
- 6.4.1.** Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.
- 6.5.** O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.
- 6.5.1.** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.
- 6.5.2.** Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.
- 6.5.3.** O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.
- 6.5.4.** Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será efetivado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subsequentemente até a classificação do último candidato aprovado.
- 6.5.4.1.** Para as classificações seguintes deverão ser desconsideradas as indicações do candidato já classificado e considerada a ordem de classificação feita por cada um dos examinadores para os candidatos remanescentes.
- 6.6.** As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.
- 6.7.** O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Educação Física, que só poderá rejeitá-lo, no todo ou em parte, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes, quando unânime, ou por maioria absoluta, também de seus membros presentes, quando o parecer apresentar apenas três assinaturas concordantes dos membros da Comissão Julgadora.
- 6.8.** O resultado final do concurso será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- 6.9.** A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

## **7. DA ELIMINAÇÃO**

- 7.1.** Será eliminado do concurso público o candidato que:
- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
  - b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
  - c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

## **8. DO RECURSO**

- 8.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.
- 8.1.1.** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.
- 8.1.2.** Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.
- 8.1.3.** Recursos extemporâneos não serão recebidos.

**8.2.** O resultado do recurso será divulgado no site da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br))

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1.** A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

**9.2.** As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no site [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

**9.3.** Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

**9.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

**9.4.1.** Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

**9.5.** A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

**9.6.** O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

**9.7.** Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2.c) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria da Faculdade de Educação Física. Após este prazo, se não retirados, os memoriais poderão ser descartados.

**9.8.** O presente concurso obedecerá as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/03 e Deliberação CONSU 342/2011, que estabelece os requisitos e procedimentos internos da Faculdade de Educação Física para a realização dos concursos.

**9.8.1.** Cópia(s) da(s) Deliberação(ões) mencionada(s) poderá(ão) ser obtida(s) no site [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto a Secretaria da Faculdade de Educação Física, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

**9.9.** Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

## **Anexo I – Programas das Disciplinas**

### **EF112 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Ementa:**

Introdução aos estudos da história e da historiografia da Educação Física e do Esporte.

**Objetivos:**

1. Compreender as noções básicas sobre os tempos cíclicos e mecânicos, relacionando-as com o surgimento das diferentes formas de educação do corpo tais como a Ginástica, as Danças, as Lutas, o Jogo e o Esporte.
2. Compreender as diferentes formas de educação do corpo no tempo como resultado de uma especialização de discursos e práticas informados pela ciência e pela técnica.
3. Analisar a Ginástica e o Esporte como formas específicas de educação do corpo no tempo e no espaço, produzida pela história e pela cultura.
4. Introduzir noções básicas de pesquisa histórica: as diferentes fontes, os arquivos, os Centros de Memória, a história oral.

#### Estratégica:

A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades: a) leituras obrigatórias feitas pelos estudantes; b) trabalhos individuais e em grupo; c) aulas expositivas; d) filmes e trechos de filmes.

#### Conteúdo Programático:

1. História, tempo, narração e fontes.
2. Corpo e história: imagens e discursos sobre o corpo na ciência e na arte.
3. A Ginástica no século XIX ou o nascimento da Educação Física.
4. Ginástica Higiênica, Educação Atlético: médicos e militares na constituição da educação física moderna.
5. O esporte e a invenção da vida moderna

#### Crerios de Avaliaão:

I. Avaliaão final: prova individual sobre 1 dos livros indicados no programa para esta finalidade.

Nota- 10,0

II. Trabalhos em sala de aula que consistirão em snteses de textos lidos; pré-projeto de pesquisa em história da Eduaação Física e Esporte no qual apresentem um perodo, um local, possveis fontes para a pesquisa.

**NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS ENTREGUES FORA DO HORÁRIO DA DISCIPLINA**

Nota- 10,0

Nota final: média aritmética das avaliaões.

#### Bibliografia:

##### LIVROS

MARC BLOCH, Apologia da História ou o Ofício do Historiador. São Paulo, JORGE ZAHAR Editor, pp.51-87, 2002.

PIERRE BOURDIEU, Como é Possível ser Esportivo? In: Bourdieu, P., Questões de Sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, pp.136-153, 1983.

NOBERT ELIAS, A Gênese do Desporto Moderno. In A Busca da Excitação. Lisboa, Difel, pp.187-221, 1992.

AMARILIO FERREIRA NETO, Pesquisa Histórica na Eduaação Física Brasileira. Vitória, UFES, pp.5-32, 1996.

SILVANA GOELLNER, Bela, Maternal e Feminina: Imagens da Mulher na Revista Eduaação Física. Ijuí, Unijui, 2003.

SILVANA GOELLNER, O Método Francês e Militarização da Eduaação Física na Escola Brasileira. In: FERREIRA NETO, AMARILIO, Pesquisa Histórica na Eduaação Física Brasileira. Vitória, UFES, pp.123-143, 1996.

RICARDO F. LUCENA, Rio de Janeiro: Esporte, Cidade e a Construção da Capital do Brasil.

AMARILIO FERREIRA NETO, Pesquisa Histórica na Eduaação Física Brasileira. Aracruz, FACHA, pp.5-25, 2000.

RICARDO F. LUCENA, O Esporte na Cidade. Campinas, Autores Associados, 2001.

VICTOR ANDRADE MELLO, Cidade Sportiva: Primórdios do Esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Relume Durama, 2001.

VICTOR ANDRADE MELLO, O Esporte e o Projeto de "Modernização" do Rio de Janeiro na Transição dos Séculos XIX-XX: As Relações com as Autoridades Governamentais. In FERREIRA NETO, AMARILIO, Pesquisa Histórica na Eduaação Física Brasileira. Aracruz, FACHA, pp.27-52, 2000.

CARMEN L. SOARES, Eduaação Física: Raízes Europeias e Brasil. 3ª ed. Campinas, Autores Associados, 2004.

M. A. LINHALES, A Escola e o Esporte: uma História de Práticas Culturais. 1ª ed. São Paulo, Editora Cortez, v. 01. 272 p., 2009.

E. A. QUITZAU, SOARES, C. L., "A Força da Juventude Garante o Futuro de um Povo": A Eduaação do Corpo no Sport Club Germania (1899-1938). Movimento, v16, n3, p87-106, 2010.

O SCHNEIDER, FERREIRA NETO, A., Estratégias Editoriais, Enciclopedismo, Produtos e Publicidade na Revista Educação Physica (1932-1945). Movimento, Porto Alegre-RS, v10, n3, p23-52, Disponível em: [seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2848/1460](http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2848/1460), 2004.

CARMEN L. SOARES, Imagens da Educação no Corpo: Estudo a Partir da Ginástica Francesa no Século XIX. 3a ed., Campinas, Autores Associados, 2006.

CARMEN L. SOARES, Métodos Ginásticos. Ijuí: UNIUI, 2005 (Verbete, Dicionário Crítico da Educação Física (Fernando J. González; Paulo E. Fensterseifer (Orgs.)).

MARCUS TABORDA, Educação Física Escolar e Ditadura Militar no Brasil (1968-1984).

Leomar TESCHE, O Turnen e a Educação Física nas Escolas Teuto-Brasileiras, no Rio Grande do Sul: 1852-1940. Ijuí, Unijui, 2002.

TARCISIO MAURO VAGO, Cultura Escolar, Cultivo de Corpos: Educação Physica e Gymnastica como Práticas Constitutivas dos Corpos de Crianças no Ensino Público Primário de Belo Horizonte (1906-1920). Bragança Paulista, EDUSF, 2002.

COMPLEMENTAR

LUCIEN LE EBVRE, Combates pela História. São Paulo, Editorial Presença, 1989.

AMARILIO FERREIRA NETO, Pesquisa Histórica na Educação Física Brasileira. Vitória, UFES, v.1 (5v.), 1996.

JACQUES LE GOFF, História e Memória. Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

INEZIL PENA MARINHO, História da Educação Física no Brasil. São Paulo, Companhia Brasil Editora, [s.d.].

Sistemas e Métodos de Educação Física. [s.l.], [s.d.].

VICTOR MELLO, História da Educação Física no Brasil: Panorama e Perspectivas. São Paulo, IBRASA, 1999.

CARMEN L. SOARES, Imagens da Educação no Corpo: Estudo a Partir da Ginástica Francesa no Século XIX. 2ª ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

GEORGES VIGARELO, Lês Corps Réдресse: Histoire d'um Pouvoir Pédagogique. Paris, Armand Colin, 2001.

Du Jeu Ancien au Shou Sportif: la Naissance d'um Mythe. Paris, Seuil, 2001.

PERIÓDICOA E ANAIS DE CONGRESSOS

ANDRÉA MORENO, O Rio de Janeiro e o Corpo do Homem Fluminense: o não Lugar da Ginástica Sueca. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, v.25, n.1, pp.55-68, set/2003.

SILVANA GOELLNER e FRAGA, ALEX BRANCO, A Inominável Sandwina e as Obreiras da Vida: Silêncios e incentivos nas Obras Inaugurais de Fernando de Azevedo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.25, n.2, pp.71-84, jan/2004.

CARMEN L. SOARES, Notas Sobre a Educação no Corpo. In Educar em Revista. Curitiba, Educar em revista. (Dossiê: corporalidade e educação). Curitiba, Editora da UFRPr., n.16, pp43-60, 2000.

DENISE. B. SANTANA, Educação Física e História. In: CARVALHO, YARA MARIA; RUBIO, KÁTIA, (Org). Educação Física e Ciências Humanas, São Paulo, Hucitec, v., pp.48-66, 2001.

DENISE B. SANTANA, Corpo e História in Cadernos de Subjetividade. São Paulo, PUC-SP, v.1, n.1, pp.243-266, 1993.

Anais do VI Encontro Nacional de História do Esporte, da Educação Física, do Laser e da Dança. Belo Horizonte, (textos, Profa. Eliane Marta), 1996.

LIVROS INDICADOS PARA AVALIAÇÃO FINAL

SILVANA GOELLNER, Bela, Maternal e Feminina: Imagens da Mulher na Revista Educação Física. Ijuí, Unijui, 2003.

MEILY ASSBÚ LINHALES, A Escola e o Esporte: uma História de Práticas Culturais. 1a ed. São Paulo, Editora Cortez, 2009.

RICARDO DE LUCENA, O Esporte na Cidade. Campinas, Autores Associados, 2001.

VICTOR ANDRADE DE MELO, Cidade Sportiva: Primórdios do Esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Relume Dumara, 2001.

CARMEN L. SOARES, Imagens da Educação no Corpo: Estudo a Partir da Ginástica Francesa no século XIX. 3a. ed. Campinas, Autores Associados, 2006.

MARCUS TABORDA, Educação Física Escolar e Ditadura Militar no Brasil (1968-1984). Bragança Paulista, Editora da Universidade São Francisco, 2003.

LEOMAR TESCHE, O Turnen e a Educação Física nas Escolas Teuto-Brasileiras, no Rio Grande do Sul, 1852-1940. Ijuí: Unijui, 2002.

TARCISIO MAURO VAGO, *Cultura Escolar, Cultivo de Corpos: Educação Physica e Gymnastica Como Práticas Constitutivas dos Corpos de Crianças no Ensino Público Primário de Belo Horizonte (1906-1920)*. Bragança Paulista, EDUSF, 2002.

## EF312 - TEORIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

### Ementa:

Estudo das principais teorias da Educação Física, sua filiação epistemológica e suas implicações para a prática pedagógica.

### Objetivos:

Estimular uma compreensão reflexiva sobre as ações e características da teoria como produto epistemológico. Identificar e analisar as principais teorias que subsidiam o universo da Educação e a área de conhecimento da Educação Física.

### Estratégias:

Dinâmica: As aulas serão desenvolvidas a partir de exposição oral por parte do docente responsável, apoiada em referenciais bibliográficos, recursos áudios-visuais e em dinâmicas de grupo.

### Conteúdo Programático:

Unidade I – Considerações acerca do processo de conhecimento. Pensamento, reflexão e razão como fundamentos na formulação de concepções e teorias.

Unidade II – Aproximações com o quadro das concepções filosóficas da Educação. As tradições filosóficas e suas influências na configuração de apreensões teóricas de Educação Física. Sobre Teorias Pedagógicas na Educação e na Educação Física.

Unidade III – Diversidade teórica da Educação Física. Análise do quadro teórico que figura no cenário da Educação desde os anos 1980 até

### Critérios de Avaliação:

Serão considerados critérios de avaliação desta disciplina:

A participação efetiva do aluno nas dinâmicas estabelecidas para as atividades em sala de aula como para as extra-classe.

A avaliação será processual e ocorrerá no decorrer das aulas. Desta forma, através de observações realizadas pelo docente serão atribuídos conceitos aos alunos de acordo com seu aproveitamento nos debates, obedecendo-se a seguinte lógica:

A – para o(a) aluno(a) que expressar capacidade de síntese sinalizadora de uma boa compreensão da(s) leitura(s) proposta(s) e bom aproveitamento no(s) debate(s) realizado(s) em sala, tanto no grande quanto nos pequenos grupos;

B – para o(a) aluno(a) que expressar capacidade de síntese sinalizadora de uma razoável compreensão da(s) leitura(s) proposta(s) e um razoável aproveitamento no(s) debate(s) realizado(s) em sala, tanto no grande quanto nos pequenos grupos; e

C – para o(a) aluno(a) que expressar precariedade de síntese da(s) leitura(s) proposta(s) e omissão no(s) debate(s) realizado(s) em sala, tanto no grande quanto no pequeno grupo. Esses conceitos serão cumulativos apontando o perfil do aluno na disciplina e incidindo diretamente na nota final.

Apresentação de um trabalho individual final, escrito, que apresente uma síntese sobre uma das unidades trabalhadas na disciplina;

Observância das exigências legais de Freqüência às aulas.

### Bibliografia:

ARANHA, M. L. A. e MARTINS, M. H. P. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2003.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. *Caderno Cedes*, 1999, nº 48, pp. 70-88.

HESSER, J. *Teoria do Conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MOREIRA, M. A. *Teoria da aprendizagem significativa*. Brasília: UnB, 2006.

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 1997.

